



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



EMPODERAMENTO DE MULHERES ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA: Um relato sobre ações do Projeto de Extensão Alô Mulheres na Ocupação Ericson John Duarte em Ponta Grossa¹

Amanda Crissi
Karina Janz Woitowicz
Paula Melani Rocha
Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO

O presente relato descreve as atividades de comunicação comunitária realizadas na primeira quinzena de maio de 2024 na Ocupação Ericson John Duarte, em Ponta Grossa, através do Projeto de Extensão "Alô Mulheres", do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Iniciado em março de 2023, com apoio da Fundação Araucária (Edital Mulheres Paranaenses), o projeto envolveu ações como círculos de mulheres, cursos, oficinas e atividades de acesso a tecnologias, com o objetivo de capacitar mulheres da Ocupação para defenderem seus direitos e produzirem suas próprias narrativas.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação Comunitária; Jornalismo; Gênero; Extensão Universitária.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato se propõe a expor as atividades de comunicação comunitária desenvolvidas na primeira quinzena de maio de 2024 na Ocupação Ericson John Duarte², em Ponta Grossa, através do Projeto de Extensão "Alô mulheres!"³. Com início em março de 2023, o projeto propõe uma série de ações articuladas. Entre os meses de março e novembro de 2023 foram realizadas as oficinas de produção de currículos, autocuidado, absorventes reutilizáveis, produção de cartoneras e rodas de conversas com gestantes sobre saúde mental, amamentação, direito à saúde, entre outras.

Outro objetivo do projeto cerne em oportunizar o acesso e a utilização de tecnologias pelas moradoras da Ocupação, com vistas ao fortalecimento da participação das mulheres em iniciativas sociais e políticas. Com uma equipe interdisciplinar, a iniciativa é desenvolvida em parceria com o projeto Elos – Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã, do curso de Jornalismo da UEPG, e o Movimento Popular de Luta (MPL) de Ponta Grossa.

2 METODOLOGIA

¹ Trabalho apresentado no GT 1 – Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

² Trata-se de uma comunidade existente desde dezembro de 2021 e que compreende atualmente cerca de 400 famílias.

³ O projeto foi aprovado no Edital Mulheres Paranaenses – Empoderamento e Liderança, da Fundação Araucária/SETI em 2022.



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



Em sintonia com o que prevê o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (BRASIL, 2014), a prática extensionista sustenta-se na interação dialógica entre a Universidade e a comunidade. Por isso, os encontros são pensados para incentivar o envolvimento das mulheres, valorizando o protagonismo das participantes em meio a um ambiente acolhedor, com oferta de lanche e atividades para crianças. Todas as ações realizadas são baseadas na horizontalidade e buscam oferecer o acesso a recursos de comunicação para o registro da trajetória e do cotidiano na comunidade.

A primeira oficina, realizada em 30 de novembro de 2023, foi pensada de maneira a introduzir técnicas básicas de fotografia através do celular. Considerando a primeira experiência e a necessidade de adequação à realidade das participantes por meio de uma metodologia expositiva e conversada, quatro novas oficinas – contemplando a criação de conteúdo direcionado para mídias digitais – foram elaboradas em 2024: fotografia, áudio, vídeo e redes sociais.

As oficinas foram agendadas para todas as sextas-feiras do mês de maio, às 15h, na sede da Ocupação Ericson John Duarte, com a intenção de estar presente na comunidade todas as semanas. Para divulgar a programação e oficinas foi produzido um panfleto, distribuído pelos integrantes do projeto na Ocupação no dia 26 de abril de 2024 e divulgado nas redes da comunidade.



Figura 1 - Panfleto produzido para convidar pessoas para as oficinas

LUZ! CÂMERA! OCUPAÇÃO!



Durante o mês de maio o projeto Alô Mulheres estará aqui na Ocupação Ericson John Duarte com oficinas de fotografia, áudio, vídeo e até mesmo como postar nas redes sociais, tudo isso direto do seu celular! Podem participar mulheres, homens, jovens e adolescentes. Contamos com você para tornar nossas oficinas ainda mais especiais!

PROGRAMAÇÃO

OFICINA DE FOTOGRAFIA

Dia 03/05 às 15h na sede da Ocupação

OFICINA DE SOM

Dia 10/05 às 15h na sede da Ocupação

OFICINA DE VÍDEO

Dia 17/05 às 15h na sede da Ocupação

OFICINA DE REDES SOCIAIS

Dia 24/05 às 15h na sede da Ocupação

Fonte: Portfólio do Projeto de Extensão Alô Mulheres

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A prática da comunicação comunitária guarda aproximação com outros conceitos – tais como a comunicação popular e a alternativa – devido ao seu caráter horizontal e ao princípio de participação. Sabe-se contudo, que há especificidades que comprometem o uso de tais conceitos como sinônimos (MIANI, 2011), ainda que possuam a noção de contra-hegemonia como fundamento.



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



Neste texto, optamos por utilizar a expressão comunicação comunitária devido ao trabalho realizado junto a uma comunidade específica e às relações de pertencimento mantidas entre os seus membros, aqui caracterizados por mulheres que vivenciam experiências atravessadas pela interseccionalidade (AKOTIRENE, 2019), tais como classe, gênero, raça, entre outras. Para Peruzzo (2008), a comunicação comunitária preza pelo protagonismo e pela participação da coletividade e assume conteúdo emancipador, servindo como fundamentação para o projeto extensionista em pauta.

Para Peruzzo (2008, p. 370), a comunicação comunitária “é um instrumento político das classes subalternas para externar sua concepção de mundo, seu anseio e compromisso na construção de uma sociedade igualitária e socialmente justa”. Ao oportunizar o acesso a ferramentas de comunicação que passam a ser apropriadas para produzir outras narrativas acerca das lutas e das vivências na comunidade, a experiência do Alô Mulheres filia-se a uma comunicação de caráter comunitário e voltada à cidadania, conforme o relato apresentado a seguir.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho apresenta os resultados da experiência de duas oficinas realizadas na primeira quinzena de maio de 2024. A primeira ocorreu no dia 3 de maio e contou com a participação de cinco mulheres. Para auxiliar na exposição do tema foi utilizado um projetor e slides com fotografias que exemplificavam os conceitos de enquadramento, iluminação e foco. Durante a explicação, as mulheres presentes foram convidadas a abrir a câmera do celular e testar as técnicas demonstradas, para que pudessem aplicar na produção das fotografias.

Figura 2 - Oficina de fotografia em 03 de maio de 2024



Fonte: Portfólio do Projeto de Extensão Alô Mulheres

A oficina apresentou resultados promissores. Utilizando recursos visuais e permitindo que as participantes praticassem as técnicas ensinadas imediatamente, houve um aumento no interesse e na compreensão dos conceitos abordados. Além disso, a dinâmica da oficina facilitou a troca de conhecimento entre participantes, fortalecendo a aprendizagem colaborativa.

A segunda oficina, que contemplava noções de áudio e gravação, foi realizada no dia 10 de maio. Nesta, optamos por expor o conteúdo em uma roda de conversa entre as participantes e integrantes do projeto. Retomamos as explicações da oficina de fotografia, a partir de fotos impressas em tamanho A3, para que as mulheres presentes tivessem acesso ao conteúdo.

Figura 3 - Oficina de áudio em 10 de maio de 2024



Fonte: Portfólio do Projeto de Extensão Alô Mulheres

Em seguida foi realizada a oficina de áudio, ministrada a partir da proposta de gravar um podcast para que prática e teoria fossem trabalhadas simultaneamente. O movimento causou maior envolvimento das participantes na oficina e resultou no primeiro “*Ocupacast*”, produzido pelas moradoras, que definiram tema, roteiro e gravaram o áudio a partir das técnicas apresentadas.

Figura 4 - Oficina de áudio em 10 de maio de 2024



Fonte: Portfólio do Projeto de Extensão Alô Mulheres



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a experiência de comunicação comunitária desenvolvida pelo projeto Alô Mulheres se encontre em processo de desenvolvimento, considera-se que o trabalho com as mulheres apresenta potencial emancipador e valoriza o protagonismo das moradoras da Ocupação, à medida que fortalece os vínculos com a comunidade e contribui para o registro das lutas e conquistas do movimento popular. Nas etapas seguintes, o acesso às condições de produção em vídeo e redes sociais, associado aos temas de direitos humanos, deve oferecer ainda outras possibilidades de abordar os direitos das mulheres e da comunidade, fortalecendo a dimensão cidadã no contexto local.

Referências

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm.

MIANI, R. A. Os Pressupostos teóricos da comunicação comunitária e sua condição de alternativa política ao monopólio midiático. **Intexto**, nº 25, dezembro de 2011, p. 250-63, <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/16547>. Acesso em: 12 maio 2024.

PERUZZO, C. M. K. Conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária revisitados e as reelaborações no setor. **Palavra Chave**, vol. 11, n. 2, dez. 2008, p. 367-379. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/649/64911214.pdf>. Acesso em: 10 maio 2024.